

CARTA DOS EDITORES



Esta edição da BASE é dedicada ao tema dos Negócios Internacionais. A presença cada vez mais evidente do país, por meio de suas empresas e instituições, na economia internacional desafia a produção de conhecimento focado nesse campo do saber. Tornam-se necessários estudos voltados a trazer entendimento sobre problemas específicos associados ao ambiente institucional, à estratégia e aos processos de internacionalização no contexto brasileiro. A presente edição consolida um debate iniciado no I Fórum Nacional de Pesquisa em Internacionalização, realizado no dia 5 de novembro de 2008 na UNISINOS, que atraiu pesquisadores de diferentes Universidades do país a fim de contribuir na compreensão das estratégias de internacionalização, especificamente das empresas brasileiras, com resultados de pesquisas. Além disso, mesas redondas com a participação de acadêmicos e empresários que apresentaram casos de sucesso, marcaram neste evento a relevância e atualidade do tema.

Os artigos aqui reunidos exploram diferentes óticas em Negócios Internacionais. O primeiro artigo *A relação entre crescimento econômico e competitividade: um estudo sobre a capacidade de previsão do Global Competitiveness Report*, de Carlos Alberto Arruda, Marina Araújo, Juan Rios, Flávio Pacheco, adota uma perspectiva macroeconômica. O artigo tem como objetivo testar estatisticamente a capacidade de previsão e de explicação dos indicadores de competitividade do *World Economic Forum* em relação ao produto interno bruto e a sua capacidade de influenciar as variações do produto interno futuro da nação, isso ponderado pelo seu estágio de desenvolvimento.

Os demais artigos exploram perspectivas organizacionais da internacionalização. Luis André Fumagalli, Jansen Del Corso, Wesley da Silva em *Processo de internacionalização no setor de produtos de maior valor agregado da indústria madeireira* caracterizam a internacionalização de empresas com produtos de maior valor agregado da indústria madeireira e observam que, nesse caso, o processo não ocorre de maneira estruturada. Em *A escala EXPERF e os modos de entrada: uma proposta de mensuração de desempenho internacional em empresas brasileiras*, Ivan Garrido, Luciana Vieira, Luiz Slongo e Fabiano Larentis validam uma escala para a avaliação do desempenho exportador em empresas brasileiras e relacionam o nível de envolvimento do modo de entrada nos mercados externos ao desempenho. Claudia Abramczuk, Zandra Balbinot, Marie Anne Macadar e Alexandre Graeml, em *A internet e a internacionalização de pequenos negócios (PMEs) do setor de turismo no Brasil* exploram o significado da presença na internet para pequenas empresas do turismo do Nordeste brasileiro. O tema da gestão de pessoas no processo de internacionalização de empresas brasileiras é abordado no artigo *Uma análise sobre os processos de expatriação e repatriação em organizações brasileiras*, de Nereida Prudêncio Vianna e Yeda Swirski de Souza.

A seção "Comentário" apresenta as principais contribuições teóricas de John Dunning aos estudos de Negócios Internacionais. Luciana Vieira desenvolve uma análise especialmente do artigo "The eclectic paradigm of international production: A restatement and some possible extensions" publicado no *Journal of International Business Studies* em 1988, um dos textos mais citados na área de Negócios Internacionais, no qual Dunning reforça as bases do modelo OLI (Paradigma Eclético) desenvolvido ao longo de sua trajetória acadêmica.

Nossa expectativa é a de estimular por meio dessa leitura novos estudos relacionados a Negócios Internacionais no contexto brasileiro.

Boa leitura!

Yeda Swirski de Souza
Carlos A. Diehl
Editores

Luciana Vieira
Editora convidada